

8/MUSEU A DENTRO

2017

O PRIMEIRO LABORATÓRIO

Os finais do Século XIX e primeiras décadas do XX são fundamentais para o desenvolvimento da Patologia Clínica e da Medicina Laboratorial. Investigações diversas, designadamente no âmbito da higiene, bacteriologia, histologia e vacinação, com nomes como Koch, Pasteur, Nicolaier, Ramón y Cajal, Marie Curie ou Alexander Fleming, e onde não devemos esquecer, em Portugal, os nomes de Câmara Pestana ou Aníbal Bettencourt (nascido em Angra, em 1868), permitiram consolidar essas novas áreas do saber médico e abrir caminhos de tratamento e cura até então desconhecidos.

TEXTO: FRANCISCO MADURO-DIAS
FOTOGRAFIA: PAULO MENDONÇA

Nem sempre foi fácil, a esses pioneiros, implantar, entre a sociedade civil e, mesmo, entre alguns colegas, esse novo olhar sobre a doença, que vivia muito de um ambiente laboratorial, também novo, e de um aparato técnico apoiado em tubos de ensaio, placas de Petri, pipetas, provetas, buretas, balões, decantações, culturas de bactérias, microscópios, estufas, autoclaves, etc., bem diverso do conhecido até então.

Em 2016, o Museu de Angra do Heroísmo recebeu a doação de um interessantíssimo acervo, proveniente do que se pode considerar, tanto quanto se sabe, o mais antigo laboratório de análises clínicas dos Açores, entre instrumentos, aparelhos,

equipamentos, móveis, livros e documentação diversa, pertencentes ao Doutor Henrique Henriques Flores (1907-1985).

A enorme relevância da doação, além da singularidade, prende-se com a data em que tudo isso começou: 1933. Poucos anos tinham passado desde 1928, quando Fleming descobriu o primeiro antibiótico natural, a penicilina. O conjunto, agora conservado no Museu, permitiu a organização de uma reserva visitável ao modo de um laboratório de análises clínicas, típico da época de Alexander Fleming, e com inúmeras curiosidades de funcionamento que bem demonstram o esforço e pioneirismo da geração a que pertenceu.

**IV MOMENTO
DA EXPOSIÇÃO
DO MAR E DA TERRA...
UMA HISTÓRIA
NO ATLÂNTICO**

**8 DE JULHO
A OUTUBRO**



EQUIPAMENTO
DE LABORATÓRIO
DE ANÁLISES
(móvel de apoio)
Madeira pintada,
vidro e metal.
Séc. XX. Ilha Terceira
(Contém diversas peças
e equipamentos, de que
se destacam: tubos
de ensaio, suporte
universal, balão, placas
de Petri, condensador,
máquina para esterilização,
tubos de centrifuga,
pipeta volumétrica).

MAH.20162691 a 20162728